

Rio Içana - Comunidade da Assunção.Am

24 de Abril de 1993.

Prezadas Autoridades.

Reunidos na Comunidade da Assunção, realizamos através da ACIRI (associação das Comunidades Indígenas do Rio Içana) Assembléia Extraordinária para discutirmos o grave problema da invasão garimpeira que vem ocorrendo no igarapé PEUÁ (Peguá) desde Janeiro de 1993.

Nesta Assembléia, estiveram presentes CAPITÕES de 14 comunidades pertencentes a ACIRI, que está sendo mais afetada sobre o problema do garimpo. Desde Janeiro que os Garimpeiros vem entrando em nossa área, procurando envolver com falsas promessas algumas de nossas Comunidades.

Nesta Assembléia fizemos uma longa discussão com todos os representantes das comunidades abaixo listados, que unanimemente se pronunciaram contra a presença garimpeira nesta região do Içana. Estamos muito preocupados, pois existem em outras regiões do Rio Negro, no Rio CAUBURIS, grandes numero de garimpeiros que vem explorando e destruindo essa Região, podendo a qualquer momento invadirem em massa o Rio Içana, caso não sejam tomadas providências urgentes pelas autoridades competentes.

Até agora, no garimpo do Igarapé PEUÁ no Içana existem aproximadamente 100 garimpeiros. Lá existe pista de pouso que foi aberta pelas empresas de Mineração Taboca, God'Amazon e Pararápanema quando lá entraram em 1986. O transporte de Equipamento é feita através do Rio Içana. O responsável pelo garimpo é o Major João Carlos Kummel Neto que está criando uma Cooperativa de Garimpeiros para legalizar a situação.

Esta área do garimpo está fora dos limites da área Indígena que foi demarcada pela Calha Norte. No entanto todo o povo indígena do Rio Içana não concorda com essa demarcação da maneira que foi feita, pois deixou fora grandes áreas pertencentes aos povos da Região, como é o caso do Igarapé PEUÁ. Consideramos essa área como nossa e portanto não vamos permitir a sua invasão por garimpeiros. Assim sendo, solicitamos urgentemente das autoridades responsáveis as seguintes providências:

- 1- Retirada imediata de todos os garimpeiros localizados na calha do Rio Içana, no igarapé do PEUÁ, afluente do Rio Cuiari/Içana.
- 2- Interdição da pista de pouso construída pelas empresas Mineradoras em 1986, localizada a proximidade da Serra do Caparro (Garimpo do PEUÁ).
- 3- Colocação de um posto de vigilância na Foz do Rio Içana na Comunidade de Boa Vista, para controlar a entrada de garimpeiros.
- 4- Solicitamos urgentemente a revisão da Demarcação feita pela Calha Norte no Governo Sarney, reconhecendo as partes das áreas indígenas que foram excluídas.

Comunidade de Assunção - Rio Içana

A Promotoria da Justiça do Município

Vimos através deste ofício pedi-lo que torne em público a ocorrência 24 de Abril, 22:30hs. entre os índios Baniwa do Rio Içana e Garimpeiros.

Houve troca de tiros, por não atenderem o sinal de paralização dos líderes que passivamente os convocaram.

Por muito custo com auxílio de uma voadeira chefiada pelo presidente da ACIRI (Associação das Comunidades Indígenas do Rio Içana) Roberval Miranda da Silva que por alguns minutos trocou palavras com dito Major João Carlos Kummel Neto, o mesmo afirmou: Motivo de sua entrada é autorizada pela FUNAI.

Pedimos a V.Sª providências imediatas no sentido de:

- 1 - Retirada imediata dos Garimpeiros da Calha do Rio Içana, Igarapé PEUÁ. Consideramos esta área como, nossa e não abrimos mão e permitir entrada de qualquer espécie de garimpeiros.
- 2 - Proibir o tráfego dos seguintes proprietários de barco nesta região do Alto Rio Negro.
 - 2.1 - O cidadão identificado por "Sabugo" (irmão do J. Maria Diógenes)
 - 2.2 - Major João Carlos Kummel Neto.
 - 2.3 - Ronil Otero.
 - 2.4 - Todos residentes em São Gabriel, pedimos as suas detenções por desrespeitarem as autoridades locais (Capitães de Comunidades Autoridades máxima de um povo Indígenas.

Esperamos ansiosamente a resposta de V. Sª na certeza de que sere mos atendidos o mais breve possível.

Com essa esperança segue os nossos protestos de alta consideração e apreço.

OBS: Esta solicitação foi elaborada as 2:00hs. da madrugada por motivo da situação desagradável que abalou todo o povo representados pelos líderes que no momento se encontra participando da 3ª Assembléia da ACIRI, (é um apelo de alta sinceridade que a nação Baniwa lhe dirige).

Subscrevemo-nos:

ACIRI

- Presidente: Roberval Miranda da Silva
- V. Presidente: Edilson Martins Melgueiro
- Secretária: Antonio J. Lopes Almeida
- Tesoureira: Marcinda Miranda da Silva

AMAI

- Presidente: Luiza Ricardo
- V. Presidente: Odete G. Francisco
- Secretária: Mª Bidoca B. Castro
- Tesoureira: Marcinda Miranda da Silva

OIBI

- Presidente: Bonifácio José

FOIRN

- Tesoureiro: Flávio V. Carvalho